



RAÍZES E RAMOS: EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE PRESERVAÇÃO DA TRADIÇÃO JUNINA

EEEP Presidente Roosevelt- Fortaleza-CE

ANDREY LINHARES PEREIRA PAULA; LAURA OLIVEIRA DE ALMEIDA; RHAYSSA LEAL ARAÚJO
DAYANE EVELLIN DE SOUSA COSTA (ORIENTADORA)
ANA LIDIA CORDEIRO FERNANDES (COORIENTADORA)
CIÊNCIAS HUMANAS



INTRODUÇÃO

A cultura popular brasileira reflete a diversidade e riqueza do país. No Nordeste, as festas juninas simbolizam a identidade regional, integrando fé, música, dança e culinária. No entanto, a crescente comercialização ameaça suas raízes comunitárias. Nesse cenário, a Festa do Pau da Bandeira de Barbalha emerge como exemplo de resistência e valorização tradicional, tombada como patrimônio imaterial pelo IPHAN desde 2015. Este estudo analisa como a educação preserva essas tradições e fortalece a identidade cultural regional.

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo promover a valorização e a preservação da cultura nordestina por meio da articulação entre poder público, comunidade e educação, tendo como referência a Festa do Pau da Bandeira de Barbalha (CE). Busca-se analisar a relação entre políticas públicas educacionais e a valorização das tradições culturais, compreendendo a escola como espaço de construção identitária e de resistência frente ao apagamento cultural.

METODOLOGIA

PESQUISA E ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2025)

PRODUÇÃO DE CARTILHA



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2025)

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS NA COMUNIDADE ESCOLAR



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2025)

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2025)

DISTRIBUIÇÃO DE CARTAZES



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2025)

PRODUÇÃO DE MURAL EDUCATIVO



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2025)

ENTREVISTA COM PROFISSIONAIS DA CULTURA



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2025)

PESQUISAS DE CAMPO



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2025)

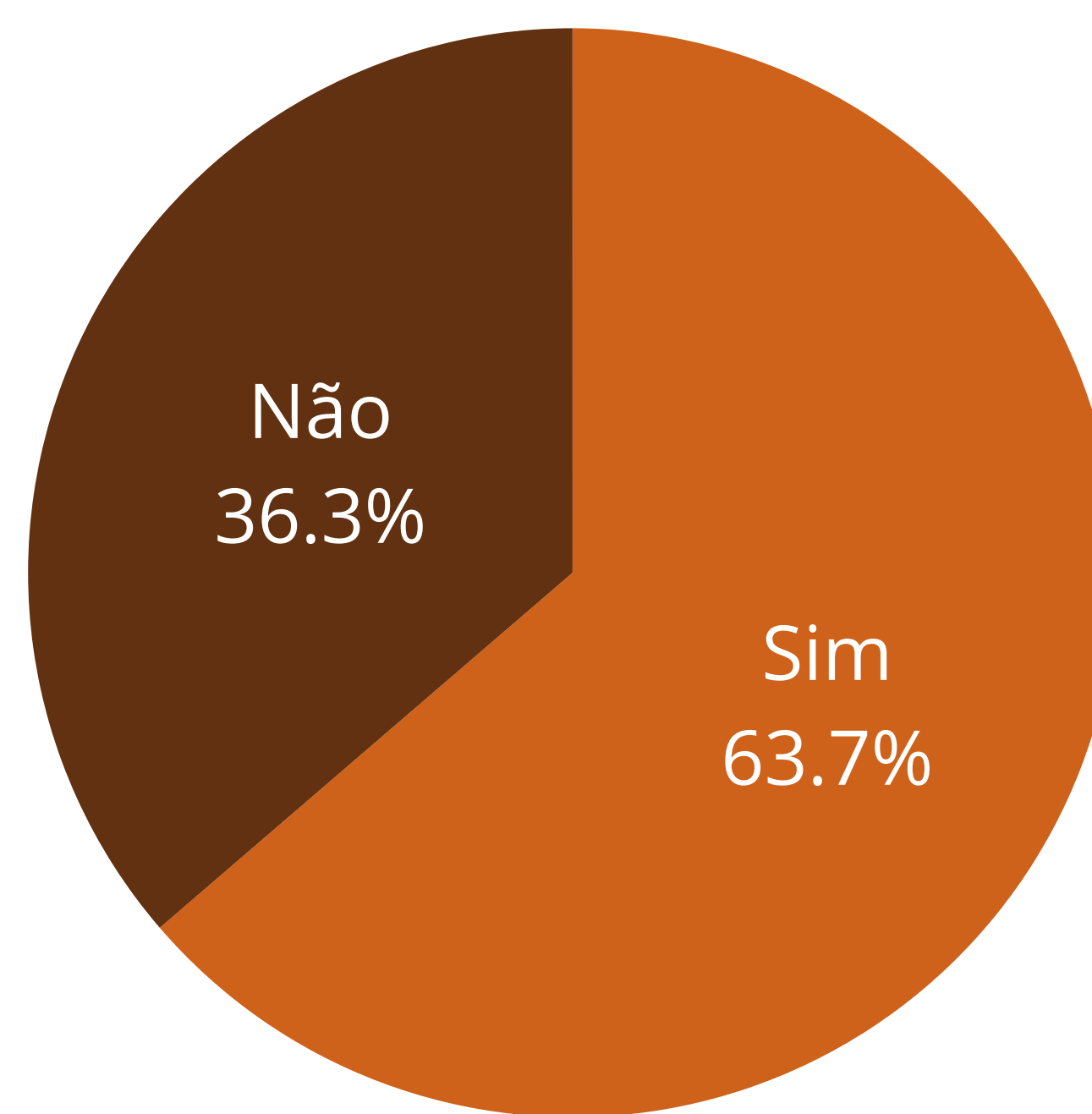
PRODUÇÃO DE ESPETÁCULO



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2025)

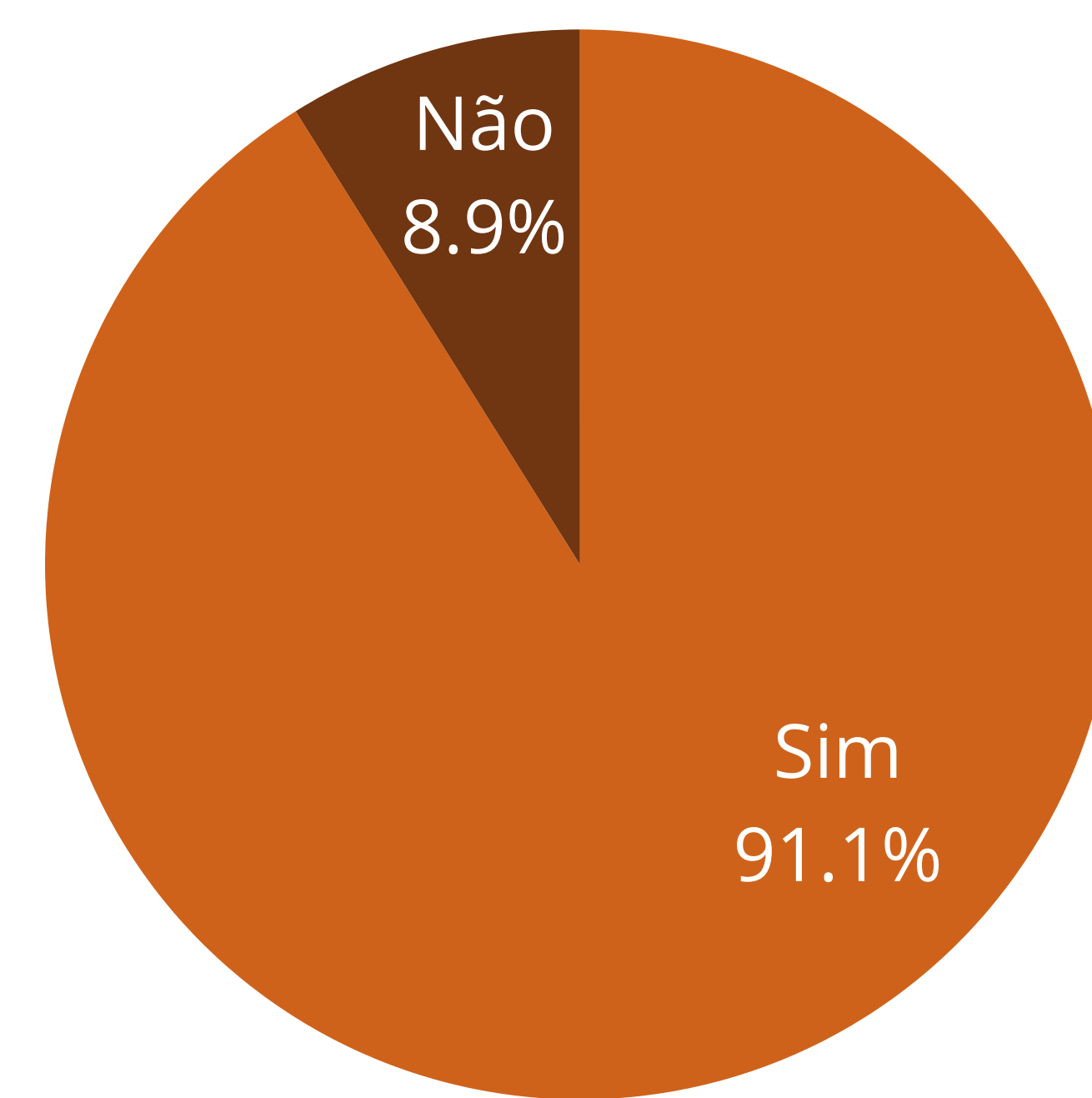
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico 1: Frequência em eventos juninos



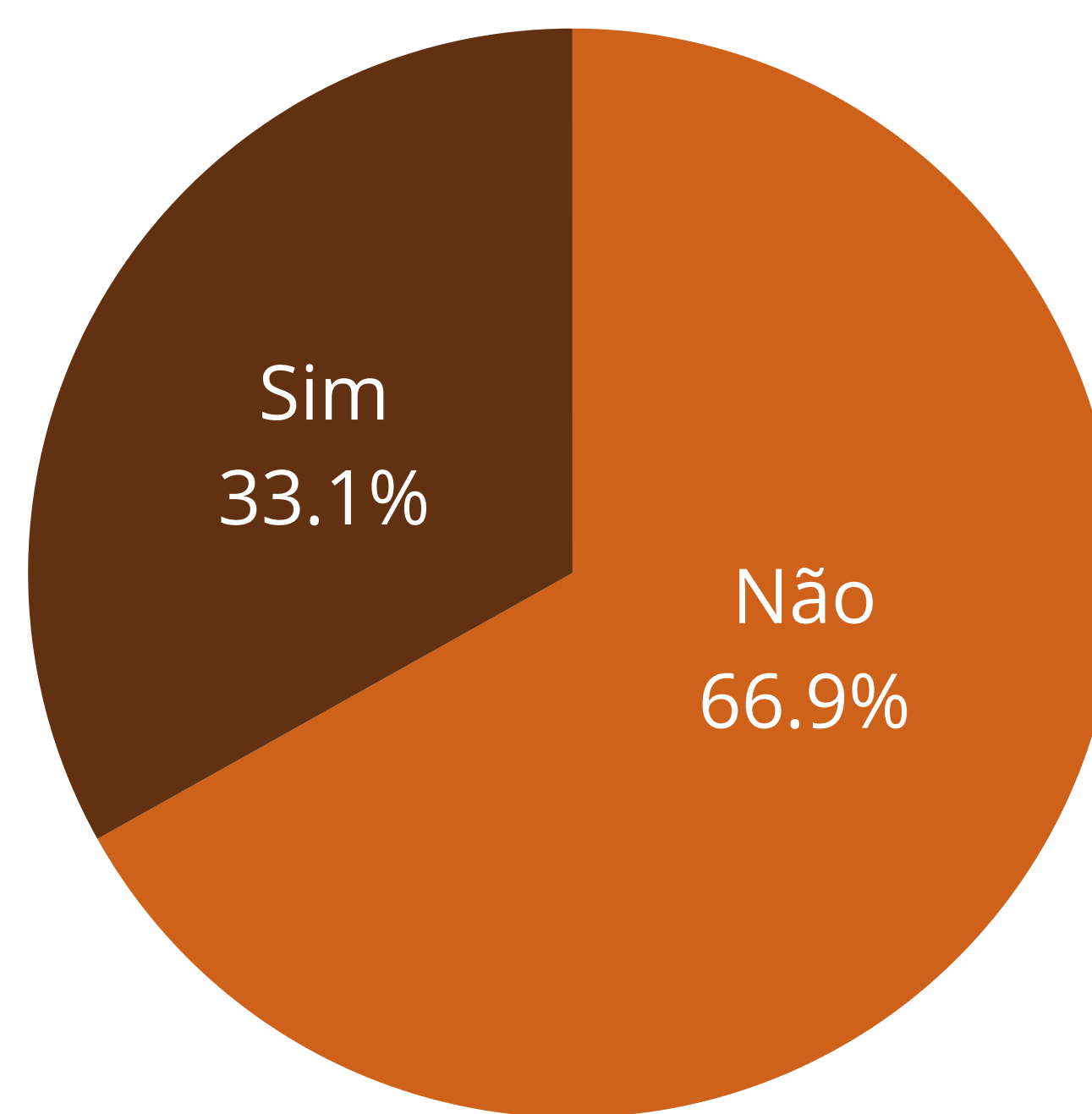
Fonte: Autoria própria (2025)

Gráfico 2: Participação nos eventos juninos escolares



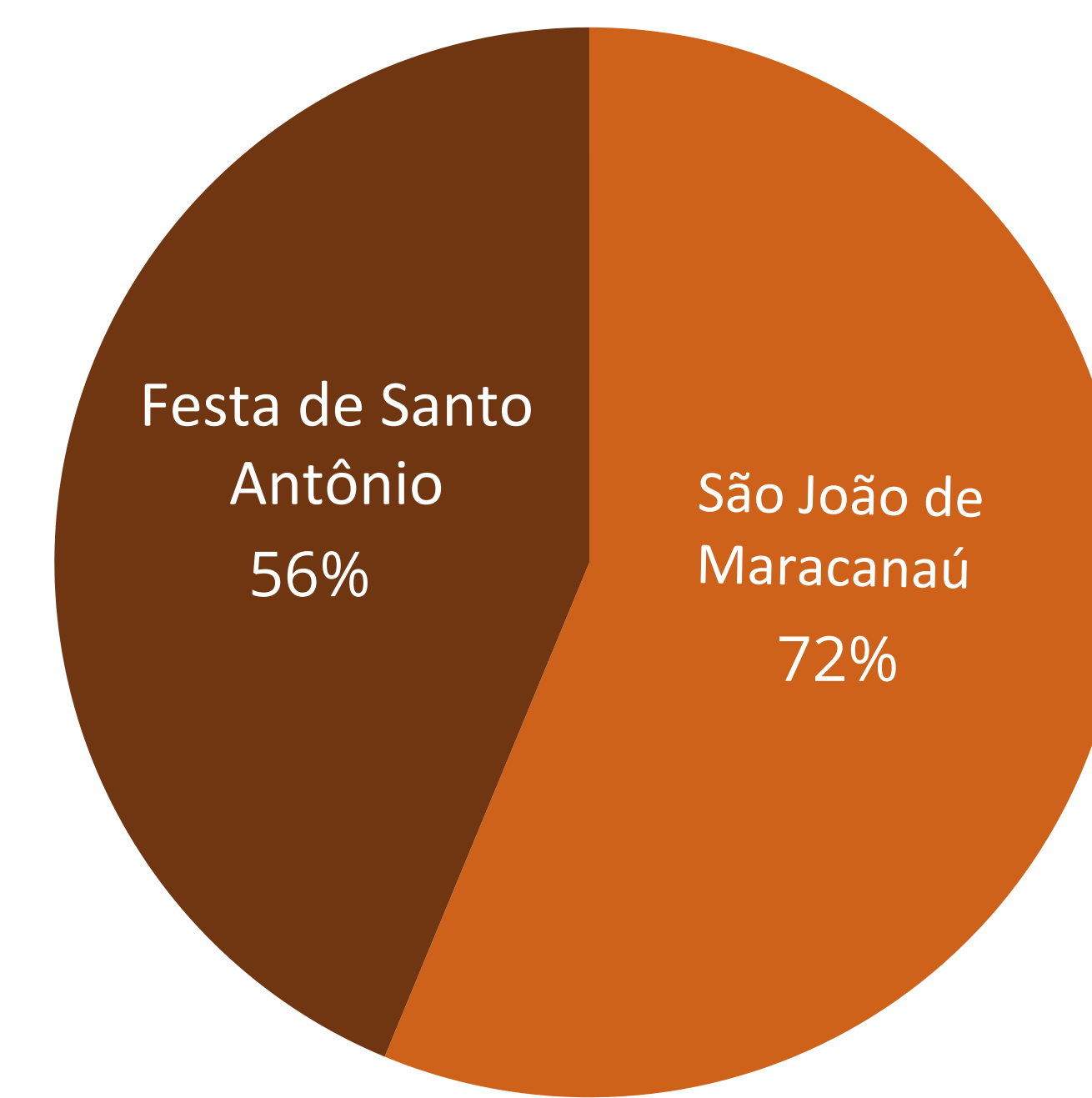
Fonte: Autoria própria (2025)

Gráfico 3: Conhecimento acerca da festa do pau da bandeira (Barbalha-CE)



Fonte: Autoria própria (2025)

Gráfico 4: Comparativo entre as festas: Barbalha e Maracanaú



Fonte: Autoria própria (2025)

Os resultados mostram que poucos alunos conhecem a Festa do Pau da Bandeira, apesar de participarem de festas juninas. O projeto valorizou a cultura nordestina, reforçou o orgulho identitário e destacou a importância da parceria entre escolas e poder público para preservar tradições locais.

CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que investir em práticas educativas que valorizem as culturas locais contribui para fortalecer a identidade, o protagonismo dos sujeitos e a parceria entre escola, comunidade e poder público, promovendo uma sociedade mais plural e consciente de sua história.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. Rio de Janeiro: Itatiaia, 2000.
MELO, Rosândrea Maria Lopes et al. A cultura popular como estratégia pedagógica na educação básica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i1.12902>.
ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
SILVA, Vivia Borges da; FERREIRA, Josier. Relações entre a Educação Infantil e a Festa do Pau da Bandeira. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências**, v. 7, n. 2, 2024. Disponível em: <https://riec.univs.edu.br/index.php/riec/article/view/409>. Acesso em: 24 set. 2025.